

Considerações sobre Qualis Periódicos

Psicologia

Coordenador(a) da Área: Antonio Virgílio Bittencourt Bastos
Coordenador(a) Adjunto(a): Gerson Yukio Tomanari
Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional: Zeidi Araújo Trindade

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

IV. Considerações gerais sobre o Qualis Periódicos (Artístico), Qualis Livros / Eventos / Produtos Técnicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

QUALIS PERIÓDICOS

A avaliação da produção bibliográfica dos Programas da Área de Psicologia terá como componente fundamental a classificação dos itens publicados com base no Qualis-Periódicos e Qualis Livros. No presente quadriênio, os sistemas de avaliação e classificação da produção bibliográfica foram construídos com base em critérios pertinentes à realidade da produção da Área, buscando-se assegurar sensibilidade para a diferença da qualidade da produção dos Programas. É sempre importante ressaltar que o Qualis Periódico é um instrumento construído voltado para avaliar exclusivamente os programas de pós-graduação, e seu uso – como tem sido reiterado de forma enfática pela DAV – fora deste único propósito é inadequado e, portanto, quando empregado em quaisquer outros tipos de avaliação escapa do controle da Coordenação de Área. Reconhece-se, todavia, que como todos os instrumentos utilizados no processo de avaliação dos Programas, o Qualis Periódicos termina cumprindo um papel orientador ou indutor das decisões de docentes e alunos quanto ao encaminhamento dos seus trabalhos para publicação. Ao fornecer uma hierarquia de qualidade dos periódicos, o Qualis auxilia integrantes dos diferentes programas na escolha do veículo de publicação que assegure maior acessibilidade da comunidade científica ao trabalho realizado e, em decorrência, maior discussão dos seus achados de pesquisa. A transparências dos critérios usados para classificar os periódicos, por outro lado, assegura que o Qualis disponibilizado pela Coordenação de Área não seja impeditivo do encaminhamento de artigos para novos periódicos ainda não avaliados. A classificação potencial de um periódico ainda não avaliado pode ser estimada a partir dos critérios que são públicos.

A Área de Psicologia não considera como produtos de seus Programas itens artísticos; eles são produtos individuais que não se relacionam com as linhas de pesquisa dos programas, motivo pelo qual não são considerados para efeito de avaliação. Adicionalmente, desde o triênio 2007-2009 a Área deixou de avaliar trabalhos completos em anais e participação de docentes e discentes em eventos científicos da área, não existindo um Qualis Eventos da Área. Os trabalhos completos em Anais são considerados produtos intermediários que devem terminar sendo publicados em periódicos e/ou livros, como de fato já acontecia com proporção significativa desse tipo de produção.

São conceitos estruturantes do QUALIS-PERÍODICOS DA PSICOLOGIA:

Periódico Científico: um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

Periódicos Não Científicos (PNC): veículos tais como magazines, diários, anais, folhetos, publicações seriadas ou outros voltados para divulgação para o público em geral e que, portanto, não adotam os procedimentos clássicos de avaliação da produção científica para efeito de divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

A classificação dos periódicos estrutura-se em oito níveis hierárquicos – A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C - aos quais correspondem escores ou pesos a serem utilizados na ponderação da qualidade da produção dos Programas.

Para o Qualis de Periódicos no triênio 2010-2012, a área elaborou um conjunto de requisitos (ISSN, avaliação por pares, regularidade das publicações etc.) e uma hierarquia de indexadores. Para o período 2013-2016, o processo de avaliação segue o procedimento conforme apresentado no fluxograma da Figura 1.

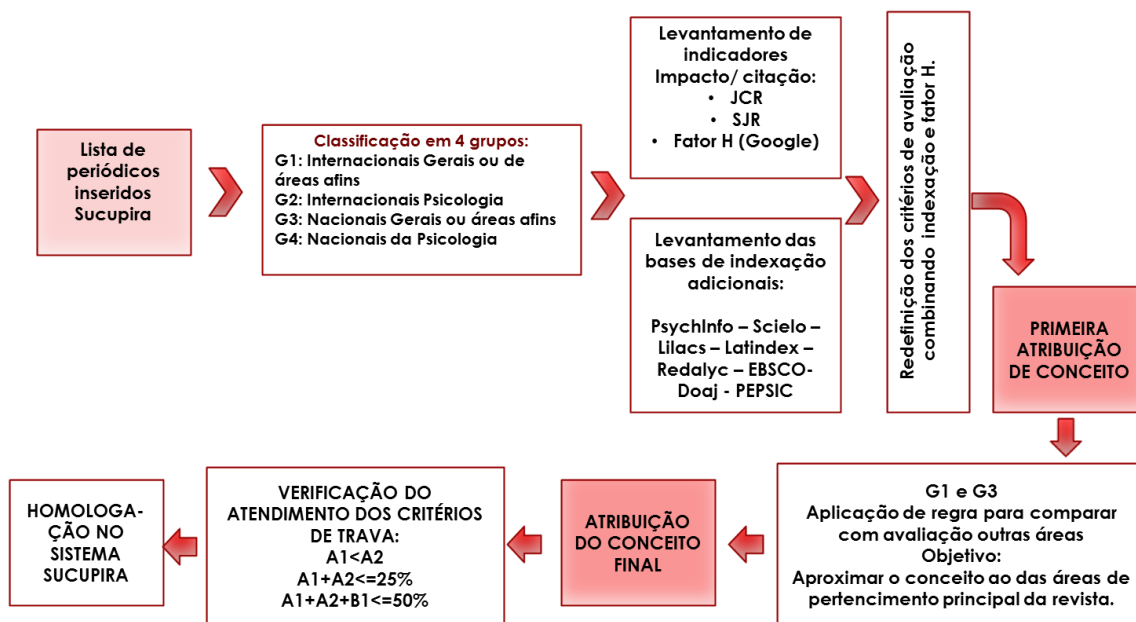


Figura 1 – Processo de avaliação

A presença em indexadores e bases de dados constitui uma das principais medidas do

impacto das revistas junto às comunidades científicas das subáreas que compõem os esforços de pesquisa em Psicologia. O presente sistema de classificação apoia-se fortemente nessa dimensão. Em que pese encontrarmos na literatura definições razoáveis do que são indexadores e do que são bases de dados, as mesmas referências sugerem ser mais apropriado trabalhar com a categoria ampla de “indexadores e bases de dados”, do que tentar diferenciar cada conjunto, visto que os primeiros usualmente fundamentam-se nas segundas e as segundas usualmente articulam-se aos primeiros. Em linhas gerais, indexadores constituem sistemas eficientes de recuperação de documentos a partir de descritores associados ao conteúdo dos documentos; as bases de dados às quais estão usualmente associados podem conter registros que possibilitam acesso aos dados referenciais (por exemplo, PsycInfo, LILACS, PSICODOC, LATINDEX, SciELO), e/ou índices de citação (por exemplo, ISI e SCOPUS, SciELO) e/ou conteúdos completos dos documentos (por exemplo, SciELO, PePsic e RedALYCT). Uma hierarquização um a um dos indexadores e bases de dados atualmente mais relevantes para a área de Psicologia é de difícil operacionalização em razão dos inúmeros aspectos com respeito aos quais esses diferentes sistemas variam. É possível, todavia, afirmar que há dois grandes grupos e uma terceira alternativa de indexadores e bases de dados que se distinguem quanto às exigências para indexação e métodos de tratamento da informação, refletindo diferencialmente o alcance ou impacto para a área das revistas indexadas. O sistema de classificação empregado pela área de Psicologia orienta-se parcialmente pela distinção entre esses grupos. No primeiro, hierarquicamente mais importante, incluem-se ISI, SCOPUS, PsycInfo. No segundo, em uma posição intermediária, incluem-se SciELO, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, EBSCO e Doaj. Além desses dois grupos, em uma posição inferior na hierarquia, consideramos o PEPSIC, que consiste de uma base de dados não seletiva na Psicologia, mas que cumpre papel importante na difusão da produção brasileira em Psicologia. Uma síntese das características de cada um desses indexadores e bases de dados é apresentada no Anexo I deste documento.

Enquanto a inclusão em bases indexadoras apontam para o atendimento de critérios formais e de gestão pertinentes e necessários a um periódico científico também avaliam a dimensão de acessibilidade ao conhecimento gerado (presença em bases indexadoras ampliam o acesso da comunidade científica aos artigos). A inclusão de um indicador de citação incorpora uma dimensão também importante para qualificar o periódico – o de quanto ele é lido e citado pela comunidade científica.

Assim, para além de considerar as bases de indexação, os trabalhos de atualização do Qualis utilizaram um conjunto de análises de diferentes indicadores de impacto das revistas (*Journal Citation Reports* [JCR] da Reuters Thompson, *SCImago Journal Rank indicator* [SJR], indicador H calculado a partir da base Google Acadêmico), bases indexadoras buscando-se aumentar a qualidade do sistema de avaliação, visando seu aprimoramento para o quadriênio de avaliação em foco (2013-2016).

Considerando-se os três indicadores de impacto verificou-se que o padrão de correlação entres o JCR, SJR e H revelou-se elevada e significativa, indicando que eles avaliam o mesmo fenômeno. A correlação entre o JCR e o Índice H foi de 0,77, enquanto a do SJR foi de 0,72.

Enquanto o Índice H encontra-se disponível para a totalidade dos periódicos que integram a base do Qualis, o JCR e o SJR são disponíveis para um número bem menor de periódicos. Face a tal constatação, resolveu-se utilizar o Índice H como critério adicional para classificação dos periódicos, incluindo uma nova dimensão neste processo, em relação do procedimento adotado para a última avaliação dos Programas.

Assim, na presente atualização do Qualis, a área de Psicologia passou a utilizar o índice H do Google Scholar como critério adicional para inclusão dos periódicos nos seus estratos. O procedimento adotado envolveu trabalhar-se com as quatro categorias de periódicos anteriormente apresentadas e, dentro de cada categoria, analisou-se a distribuição dos indicadores identificando-se os quartis e percentis específicos de cada distribuição. Com base em tais dados foram estabelecidos os pontos de corte específicos constantes na Tabela X, acima. Assim, é importante destacar que não se trata dos percentis do índice H do Google acadêmico de todos os periódicos existentes e sim dos periódicos incluídos na base do Qualis. Com tal procedimento, o índice de citação passou a ser um critério adicional de exigência para a inclusão de cada periódico no estrato a que foi designado inicialmente a partir das suas indexações.

As revistas que atendem os requisitos mínimos estabelecidos para cada estrato são classificadas com base nos seguintes critérios discriminados na Tabela 1.

Tabela 1: Critérios utilizados para construção do Qualis Periódico da Área da Psicologia

Estrato	Critérios
A1	<p>Presença no ISI e PsycInfo; ou no Scopus e PsycInfo</p> <p>A presença no PsychInfo. Atende a condição de referência internacional para a área da Psicologia ou para alguma de suas subáreas.</p> <p>E</p> <p>Níveis diferenciados de impacto e citação definidos no momento da avaliação – Índice H/Google Acadêmico), calculado no período dos últimos cinco anos, nas seguintes faixas:*</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 85</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) - Percentil ≥ 75</p> <p>Tipo 3 (Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 95</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥ 95</p>

	<p>* Percentis identificados no momento da avaliação – Índice H/Google Acadêmico</p> <p>https://scholar.google.com.br/citations?view_op=top_venues&hl=pt-BR</p>
A2	<p>Presença em UM dos seguintes indexadores: ISI ou PsycInfo ou Scopus</p> <p>OU</p> <p>presença em pelo menos QUATRO dos seguintes indexadores: SciELO, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, EBSCO e Doaj.</p> <p>E</p> <p>Escores de impacto e citação definidos no momento da avaliação – Índice H/Google Acadêmico, calculado no período dos últimos cinco anos, nas seguintes faixas:</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 75</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) - Percentil ≥ 60</p> <p>Tipo 3 (Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 95</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥ 75</p>
B1	<p>Presença em pelo menos quatro dos seguintes IBDs: SciELO, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, PEPSIC, EBSCO e Doaj</p> <p>E</p> <p>Escores de impacto e citação definidos no momento da avaliação – Índice H/Google Acadêmico, calculado no período dos últimos cinco anos, nas seguintes faixas:</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 25</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) - Percentil ≥ 30</p> <p>Tipo 3 (Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 80</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥ 60</p>
B2	<p>Presença em pelo menos três dos seguintes IBDs: SciELO, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, PEPSIC, EBSCO e Doaj</p>

	<p>E</p> <p>Escore de impacto e citação definidos no momento da avaliação –</p> <p>Índice H/Google Acadêmico, calculado no período dos últimos cinco anos, nas seguintes faixas:</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 15</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) – Percentil ≥ 15</p> <p>Tipo 3 (Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 55</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥ 40</p>
B3	<p>Presença em pelo menos dois dos seguintes IBDs: SciELO, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, PEPSIC, EBSCO e Doaj .</p> <p>E</p> <p>Escore de impacto e citação definidos no momento da avaliação – Índice H/Google Acadêmico, calculado no período dos últimos cinco anos, nas seguintes faixas:</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 15</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) – Percentil ≥ 15</p> <p>Tipo 3 (Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil ≥ 55</p> <p>Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil ≥ 40</p>
B4	<p>Presença em UM dos seguintes IBDs: SciELO, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, REDALYC, PEPSIC, EBSCO, ProQuest (CSA) e Doaj</p> <p>E</p> <p>Escore de impacto e citação definidos no momento da avaliação – Índice H/Google Acadêmico, calculado no período dos últimos cinco anos, nas seguintes faixas:</p> <p>Tipo 1 (Periódico Internacional – geral/áreas afins) - Percentil < 15</p> <p>Tipo 2 (Periódico internacional – Psicologia) – Percentil < 15</p>

	Tipo 3 (Periódico Nacional – geral/áreas afins) - Percentil <55 Tipo 4 (Periódico Nacional – Psicologia) - Percentil <40
B5	Atendimento dos requisitos mínimos que indicam práticas editoriais adequadas <ul style="list-style-type: none">• ISSN• Editor responsável - Conselho Editorial - Linha editorial• Normas de submissão• Periodicidade mínima semestral• Avaliação por pares• Afiliação institucional dos membros dos Conselhos• Resumo e Abstract dos artigos• Descritores em português e inglês• Data de recebimento e aceitação de cada artigo• Pelo menos um número do ano anterior publicado
C	Enquadra-se no estrato C periódicos científicos que não atendem às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.

A Figura 2 mostra a distribuição dos escores do índice H pelos diferentes estratos do Qualis da área, revelando como ele, de fato, se diferencia e se torna decrescente à medida em que descemos na escala do Qualis.

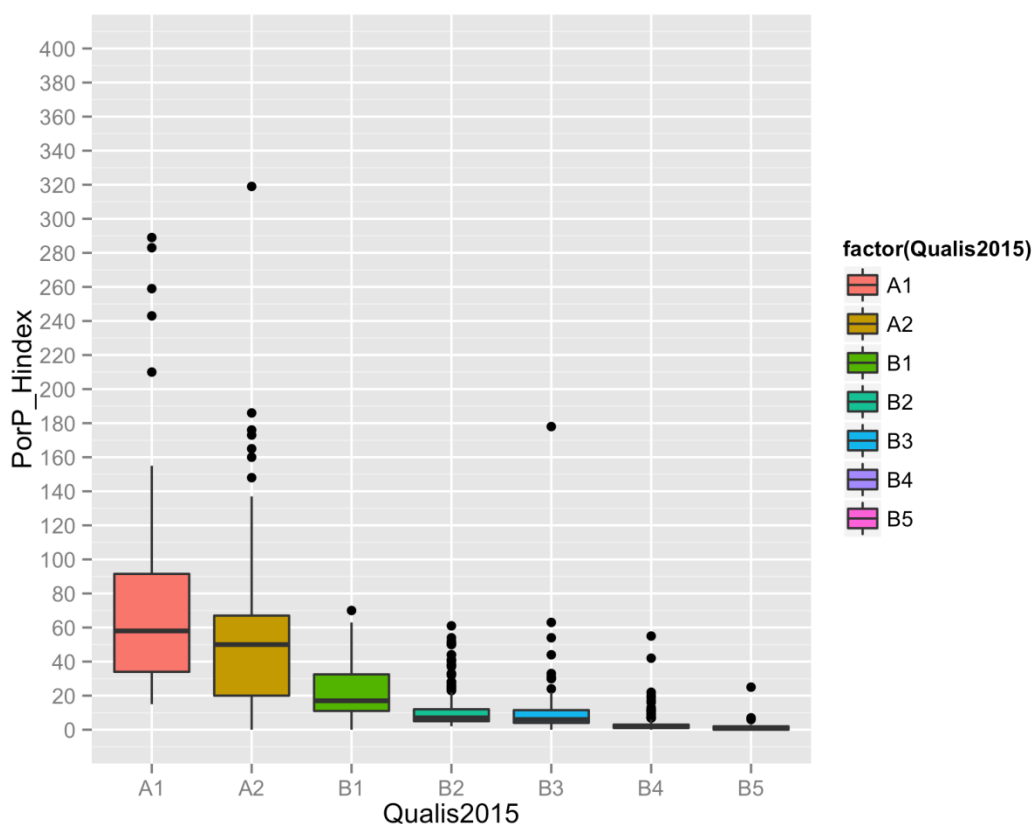


Figura 2: Índice H nos diferentes estratos do Qualis.

A Área de Psicologia mantém o procedimento para avaliar periódicos que são de outras áreas afins, nas quais publicam docentes ou alunos dos Programas de Psicologia, de modo a ponderar os critérios que utilizamos para sua classificação e também considerar a avaliação daqueles periódicos tal como é feita pelas demais áreas e por suas áreas específicas. Tal avaliação apoia-se no reconhecimento do caráter interdisciplinar da Psicologia que faz interfaces com inúmeras outras áreas de conhecimento, tanto básicas quanto aplicadas. Assim, a publicação em periódicos mais claramente vinculados a outras áreas não pode ser desestimulada. Entretanto, considerando a diversidade de critérios utilizados pelas diferentes Áreas da Capes na construção dos seus Qualis específicos, não se poderia importar os conceitos de outras áreas sob risco de gerar, dentro da Psicologia, diferenças no nível de exigências feitas a periódicos das suas diferentes subáreas.

O procedimento utilizado, desde o triênio 2007-2009, é detalhado a seguir.

1. A revista é inicialmente avaliada com base nos critérios da Psicologia (ver Tabela X).
2. O resultado é comparado com a classificação gerada pela área ou áreas mais específica(s) de conhecimento da revista. Quando a classificação coincide, é mantida a classificação.
3. Quando a classificação das duas áreas não coincide, são utilizados os seguintes critérios:

- Se o conceito da área do periódico está um estrato abaixo, ou um estrato acima da classificação da Psicologia, adota-se a classificação da área de origem.
- Se o conceito da área da revista está dois ou mais estratos abaixo da classificação da Psicologia, toma-se a classificação da outra área como referência e classifica-se a revista no estrato imediatamente acima do estrato dessa área.
- Se o conceito da área da revista está dois ou mais estratos acima da classificação da Psicologia, toma-se a classificação da outra área como referência e classifica-se a revista no estrato imediatamente acima do estrato da Psicologia.
- Periódicos de áreas afins classificados nessas áreas como A1, foram classificados como A1 na Psicologia somente quando atendiam os critérios qualitativos previstos no nosso sistema de avaliação.

ANEXO I

BASES DE DADOS EM PSICOLOGIA UTILIZADAS NO QUALIS PERIÓDICOS 2016

PePSIC – Periódicos Eletrônicos em Psicologia (<http://pepsic.bvs-psi.org.br>)

Fruto de uma parceria entre a Biblioteca Virtual em Saúde – Psicologia (BVS-Psi), a Associação Brasileira de Editores Científicos de Psicologia (ABECiP) e a União Latino-Americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI), o portal **PePSIC** reúne uma coleção de revistas científicas em Psicologia e áreas afins, publicadas com texto completo e acesso livre. A organização e estrutura da coleção seguem a metodologia do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Atualmente, a coleção conta com 76 periódicos publicados de 11 países da América Latina. Para ingresso, os periódicos precisam cumprir requisitos técnicos de editoração de artigos eletrônicos, ser arbitrada e publicada em um dos países da América Latina. Os periódicos indexados no Scielo, PsycInfo e Web of Knowledge são automaticamente aprovados para sua inclusão no portal PePSIC. As revistas publicadas pelas entidades do Fórum das Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira e do Sistema Conselhos são automaticamente aprovadas para inclusão no PePSIC, desde que atendam aos 70% dos critérios do Latindex. **Acesso livre**

LILACS (<http://www.bvs.br>)

A base de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) é produzida de forma cooperativa pelas instituições que integram o [Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde](#) sob a coordenação da BIREME/OPAS/OMS (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), compreende a literatura relativa às Ciências da Saúde publicada nos países da América Latina, Caribe e região a

partir de 1982. Contém mais de 745 mil registros bibliográficos e quando possível *links* para o texto completo com acesso livre. Os principais objetivos desta base de dados são o controle bibliográfico e a disseminação da literatura científico-técnica latino-americana e do Caribe na área da Saúde, ausente das bases de dados internacionais. Para ingresso na LILACS, os periódicos são analisados por especialistas com base em critérios que consideram: conteúdo, revisão por pares, comitê editorial, regularidade de publicação, periodicidade, tempo de existência, normalização, apresentação gráfica. **Acesso livre**

SciELO BRASIL (www.scielo.br)

A *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) é uma biblioteca eletrônica que fornece acesso a textos completos de uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. É o resultado de um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Atualmente, a coleção conta com 283 periódicos publicados. Para ser incluído na coleção SciELO Brasil, o periódico deve passar por procedimentos de avaliação que compreendem três aspectos: (1) de formato, quanto a adequação às normas; (2) de endogenia, em relação a concentração institucional e geográfica do conselho editorial e dos autores; e (3) de conteúdo, para assegurar a qualidade científica. No processo avaliativo, são analisados elementos do periódico como: caráter científico; arbitragem por pares; conselho editorial; periodicidade; número de artigos por ano; tempo de existência; pontualidade, resumo, palavras-chave e título em inglês; normalização; afiliação de autores; citações recebidas; entre outros. **Acesso livre.**

LATINDEX (<http://www.latindex.unam.mx>)

Criada em 1995, o *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal* (LATINDEX) é resultado da cooperação de uma rede de instituições que buscam reunir e disseminar informações sobre as publicações científicas seriadas produzidas na América Latina, Caribe, Espanha e Portugal, em suas respectivas línguas, em todas as áreas do conhecimento. LATINDEX tem à disposição três produtos básicos de informação: (1) Um Diretório de informações editoriais sobre mais de 16.000 periódicos científicos. (2) Um Catálogo formado por cerca de 3.000 revistas selecionadas a partir dos critérios estabelecidos pelo Sistema Latindex de avaliação de periódicos. No catálogo, são divulgadas informações sobre os critérios de qualidade cumpridos por cada revista. (3) Links para revistas eletrônicas com mais de 6.400 títulos, que fornecem os textos completos de artigos, gratuitamente ou não. Atualmente disponibiliza acesso a mais de 1.500,00 artigos. Para ingresso no Catálogo do LATINDEX, são consideradas as características básicas do periódico, apresentação, gestão, política editorial e conteúdo. **Acesso livre.**

PSICODOC (<http://psicodoc.copmadrid.org/psicodoc.htm>)

A base de dados PSICODOC (*Base de Datos de Psicología*) dá acesso a textos completos de Psicologia e áreas afins. Mantida pelo Colégio Oficial de Psicólogos da Espanha, PSICODOC dá acesso a cerca de 124.000 referências bibliográficas e 43.000 textos completos com acesso aberto de aproximadamente 770 revistas editadas na Espanha e na América Latina a partir de 1975. Para ingresso na base de dados, o periódico é avaliado segundo os critérios estabelecidos pelo LATINDEX, acrescidos da análise de características adicionais (exogenia das citações, autoria em colaboração e idade da revista), algumas das quais aplicadas exclusivamente a revistas eletrônicas (estabilidade nas datas efetivas de publicação, existência de DOI e sistema de busca).

Acesso restrito.

RedAlyc (<http://redalyc.uaemex.mx>)

A *Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal* é mantida pela *Universidad Autónoma del Estado de México*. Compreende cerca de 1.137 periódicos científicos, que disponibilizam mais de 480.00 artigos em áreas diversas do conhecimento. Para ingresso em REDALYC, os periódicos são analisados pelos critérios estabelecidos pelo Sistema LATINDEX de avaliação de periódicos. **Acesso livre.**

PsycINFO (<http://www.apa.org/psycinfo>)

Mantida pela *American Psychological Association* (APA), PsycINFO é o maior banco de dados que referencia publicações em Psicologia desde 1806 até o presente. Cobre mais de 2.500 títulos de periódicos publicados em cerca de 50 países e 29 diferentes línguas. No PsycINFO, cerca de 1.800 periódicos estão disponíveis integralmente, enquanto que os demais têm seus artigos analisados e selecionados pontualmente por critérios de relevância à Psicologia. São aceitos para ingresso em PsycInfo publicações periódicas acadêmicas que contam com revisão por pares e possuam título, resumos e palavras-chave em inglês. **Acesso restrito.**

SCOPUS (<http://www.info.scopus.com>)

Iniciativa da editora ELSEVIER, Scopus é um banco de dados de resumos e citações de trabalhos científicos de todas as regiões do mundo, em todas as línguas. Cobre cerca de 50 milhões de resumos e 20.000 periódicos com revisão por pares, dos quais mais de 2.600 possuem acesso aberto e gratuito. O ingresso e exclusão de periódicos na base Scopus é feito por *The Scopus Content Selection & Advisory Board* (CSAB), um grupo de pesquisadores e bibliotecários de todas as regiões do mundo que representam as grandes áreas do conhecimento. O conteúdo coberto por Scopus é controlado pela demanda dos usuários e deve cumprir exigentes critérios de

qualidade, tais como a revisão por pares e a regularidade da publicação. **Acesso restrito.**

ISI Web of Knowledge (<http://isiwebofknowledge.com>)

Mantida pelo grupo *Thomson Reuters*, a *ISI Web of Knowledge* é uma plataforma de compartilhamento, busca e análise de informações científicas em diversas áreas do conhecimento. Reúne cerca de 15.000 periódicos e fornece o acesso ao *Journal Citation Report* (JCR), uma ferramenta métrica de análise de citações (Fator de Impacto, Número de Citações etc.), que cobre mais de 7.500 periódicos acadêmicos com revisão por pares dentre os mais citados em aproximadamente 200 disciplinas. Uma rigorosa sistemática de análise e avaliação é usada para indicar o ingresso ou a exclusão de periódicos da base ISI. Dentre os critérios empregados estão: regularidade e pontualidade da publicação, padrões editoriais, conteúdo editorial, diversidade internacional, relevância regional, análise de citações e impacto, além de aspectos técnicos e formais pertinentes a publicações eletrônicas, em particular. **Acesso restrito.**

EBSCO

A EBSCOHost é um Portal de Pesquisa ou federação de bases do Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE). Inclui diversas bases como a Academic Search™, Business Source®, CINAHL®, DynaMed™, Literary Reference Center™, MasterFILE™, Novelist®, SocINDEX™ and SPORTDiscus™ as well as dozens of leading licensed databases such as ATLA Religion Database™, EconLit, INSPEC®, MEDLINE®, MLA International Bibliography, The Philosopher's Index™, PsycARTICLES® and PsycINFO®. **Acesso restrito.**

DOAJ (<https://doaj.org/>)

O Directory of Open Access Journals (DOAJ) é um diretório online de periódicos, sem fins lucrativos e de acesso aberto, criado pela Lund University/Sweden e gerenciada pela Services for Open Access C.I.C. (Community Interest Company-Inglaterra). Possui cerca de 8.800 revistas que disponibiliza mais de dois milhões de artigos para 129 países. abrangendo todas as áreas da ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e humanas. **Acesso livre.**